

RESENHA

JACQUES, JULIANA SALES.

**Performance docente na (co)autoria de Recursos Educacionais Abertos (REA)
no ensino superior: atos éticos e estéticos**

Tese de Doutorado - Universidade Federal de Santa Maria
Programa de Pós-Graduação em Educação, 225p., 2017.

Juliana Sales Jacques - juletras.jacques@gmail.com – Centro de Educação/UFSM

Elena Maria Mallmann - elena.ufsm@gmail.com - Centro de Educação/UFSM

Os Recursos Educacionais Abertos (REA) são composições éticas e estéticas que alicerçam a educação aberta ao democratizarem o acesso ao conhecimento e considerarem a pluralidade de ideias e contextos educacionais por meio da (co)autoria e do compartilhamento aberto em rede. Partindo dessa concepção, o foco da tese de doutorado "Performance docente na (co)autoria de Recursos Educacionais Abertos (REA) no ensino superior: atos éticos e estéticos", de autoria de Juliana Sales Jacques, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Maria, é o movimento de abertura através da realização de REA, visando à superação da consciência ingênua e à formação da consciência crítica dos sujeitos ao por em pauta as distorções da cultura *copyright* nos contextos educacionais.

Nesse sentido, em movimento cíclico espiralado de pesquisa-ação, a autora dialoga sobre em que medida a performance docente, na (co)autoria de REA no ensino Superior, potencializa atos éticos e estéticos. Para tanto, sustentada na dialética teórica e prática potencializada pela pesquisa-ação, a produção tem, no dialogismo bakhtiniano e na educação libertadora freireana, as bases teórico-metodológicas.

Submetido em 28 de fevereiro de 2018.

Aceito para publicação em 14 de maio de 2018.

POLÍTICA DE ACESSO LIVRE

Esta revista oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona sua democratização.

Na perspectiva dialógica, aborda o conceito de performance docente, compreendendo-a como ação informada pela teoria que, em movimento de retrospectão e prospecção, transforma a prática e produz teoria nela. Esse olhar atribuído à performance aproxima-se do conceito de práxis libertadora do pensamento freireano. Na dialética ação-reflexão-ação, os sujeitos podem se compreender oprimidos e, a partir da superação da consciência ingênua, tornarem-se libertos. Ao se libertar, transcendem da consciência ingênua para a consciência crítica, tornando-se livres das contradições da cultura dominante, a qual, para a autora, é a cultura *copyright*, que impera nos contextos educacionais. Libertar-se é, portanto, compreender que é possível (co)autorar e compartilhar as criações sob licenciamento aberto, garantindo os direitos de autor/a.

Nessa linha argumentativa, a tese está organizada em capítulos e subcapítulos que elucidam, nas relações dialógicas, a concepção teórico-metodológica que sustenta todo o processo investigativo, apresentando, no capítulo 1, os conceitos-chave — performance docente, REA, atos éticos e estéticos e (co)autoria — e a composição arquitetônica do objeto estético.

No capítulo 2, discorre sobre a pesquisa educacional na perspectiva dialógica e libertadora, abordando o movimento cíclico da pesquisa-ação na formação da consciência crítica. Traz, como estratégia metodológica, as matrizes mediadoras de delimitação temática, organização e afirmações conclusivas. Além de apresentar o problema de pesquisa, o objetivo geral e os objetivos específicos, argumenta sobre os fundamentos da análise dialógica do discurso (dialogismo).

No capítulo 3, aborda a teoria dialógica da linguagem, de Mikhail Bakhtin, e a concepção libertadora da educação, de Paulo Freire — autores-base da tese. Na busca pela superação da consciência ingênua e da formação da consciência crítica, denota embasamento teórico freireano. Aos preceitos de Paulo Freire, entrelaça o pensamento bakhtiniano e, nesse diálogo, tece o que significa tal movimento, que só acontece por meio do diálogo: diálogo entre os seres humanos (e deles consigo - autorreflexão) e diálogo com o mundo — diálogo que transforma os seres humanos e o mundo — concepção freireana; e diálogo como processo dinâmico concebido nas relações dialógicas entre enunciados e no interior deles — fundamento bakhtiniano.

Em sequência, no capítulo 4, dialoga sobre a performance docente no movimento de formação da consciência crítica, argumentando sobre o (co)autorar REA e as implicações das licenças *Creative Commons* (CC) para o compartilhamento aberto das composições éticas e estéticas. Nesse sentido, defende que a performance docente dialógica e libertadora, por meio do diálogo em torno das contradições da cultura *copyright*, pode promover (co)autoria situada no contexto de abertura dos REA, potencializando, assim, a busca pelo “ser mais” — fundamento freireano

Nesse viés, no capítulo 5, apresenta e dialoga sobre os dados produzidos, abordando: os ciclos espiralados ascendentes da pesquisa-ação; a apresentação e a organização; e os sentidos atribuídos aos enunciados verbais (discursos das estudantes participantes da pesquisa, as quais a autora define como (co)autoras sociais); e verbo-

visuais (os REA — em formato de vídeo e *blog* — por elas produzidos), considerando os atos éticos e estéticos como eixos da análise dialógica dos enunciados (unidades do discurso), na perspectiva bakhtiniana do dialogismo (análise dialógica do discurso).

Os resultados direcionam para a compreensão de que a performance docente, quando potencializa a abertura legal das composições, constitui-se como um primeiro passo de conscientização e enfrentamento da cultura dominante (a *copyright*). Diante disso, a autora considera que enfrentá-la pressupõe busca permanente pela liberdade, por meio da inserção crítica na realidade. Ou seja, requer a compreensão das contradições dessa cultura e da condição humana de (co)autores/as sociais que, em atos éticos e estéticos, podem transformar dada realidade, criando e fortalecendo a cultura REA.

Por fim, no último capítulo, são apresentadas as considerações finais, com as afirmações conclusivas na Matriz Temático-Analítica. A autora argumenta que, através do projeto político educacional de realizar REA no ensino superior, vislumbrou-se contribuir para a mudança em larga escala dos contextos educacionais marcados pela cultura *copyright*. A pesquisa-ação implementada movimentou a criação e o fortalecimento de uma cultura REA, especificamente em cursos de formação de professores/as. Finaliza defendendo que a performance docente potencializa atos éticos e estéticos na (co)autoria de REA quando promove a superação da consciência ingênua e fortalece a formação da consciência crítica.

REFERÊNCIA

JACQUES, Juliana Sales. **Performance docente na (co)autoria de Recursos Educacionais Abertos (REA) no ensino superior: atos éticos e estéticos**. Tese de Doutorado em Educação, 225p. Santa Maria, RS: UFSM, 2017.